

Aprovada en la 958ª sessão

ALADI/CR/Ata 955
(Extraordinária)
27 de fevereiro de 2007
Hora: 11h40m às 12h

ATA DA 955ª SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

Incorporação do Excelentíssimo senhor Embaixador Franklin González,
Representante Permanente da República Bolivariana da Venezuela.

Preside:

GONZALO RODRÍGUEZ GIGENA

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein e Roxana Cecilia Sánchez,(Argentina), Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, José Humberto de Brito Cruz, Liliam Beatris Chagas de Moura, Ivana Marilia Gurgel e Elói Ritter Filho (Brasil); Eduardo Araya Alemparte e Oscar Quina Truffa (Chile); Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), Marielena Ruíz Capote e José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren (Equador), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México), Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi e María Inés Benítez Riera (Paraguai); Eric Anderson Machado (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena e Jorge Luis Jure (Uruguai); Franklin Ramón González, Luisa López Moreno, Ramón José París García, Julio Ramón Chirino e Olga Mercedes Fuenmayor (Venezuela); Wang Xinoyuan (China); Fernando González Davison (Guatemala); Michel Coquoz (Suíça).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

Subsecretário: Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Bom dia a todos. Iniciamos a 955ª Sessão, Extraordinária, para a incorporação ao Comitê do Excelentíssimo senhor Embaixador Franklin González, Representante Permanente da República Bolivariana da Venezuela.

Como Presidente, corresponde-me dar as boas-vindas, que é para mim uma honra, no momento em que iniciamos uma nova gestão nos trabalhos de nossa Associação. Temos a imensa honra de receber o Embaixador da República Bolivariana da Venezuela, senhor Franklin Ramón González, que hoje apresentou suas cartas credenciais acreditando-o como Representante Permanente junto a este órgão político.

Senhor Embaixador, seja bem-vindo e receba os cordiais e fraternais cumprimentos dos integrantes deste corpo, assim como o sincero desejo de que tenha muito boa gestão, para cujos efeitos pode contar como nosso mais firme apoio e cooperação.

O Embaixador González tem uma extraordinária e rica trajetória, vinculada com atividades acadêmicas e docentes na Universidade Central da Venezuela, como articulista em jornais e revistas e autor de livros sobre temas econômicos e sociais. Também cabe destacar seu papel como Coordenador Acadêmico da Escola de Estudos Internacionais da Universidade Central da Venezuela e as atividades que cumpriu no Ministério das Relações Exteriores de seu país, tendo ocupado, ultimamente a Chefia da missão diplomática na República da Polônia, e concorrente junto ao Governo da Ucrânia.

Eu pararia um momento na vasta experiência do Embaixador González na área das Relações Internacionais. É sociólogo, doutor em Ciências Sociais e foi professor da Escola de Estudos Internacionais na Universidade Central da Venezuela e Direitos desta escola. Temos nossas maiores esperanças na experiência, no conhecimento e na especialização nas Relações Internacionais do Embaixador González para ajudar-nos neste ponto de inflexão que atravessa a região em suas relações internacionais no mundo, no destacado papel que começou a ter nas negociações internacionais, na OMC e em todos os foros, nos países em desenvolvimento e nos países da América Latina, em particular.

Da Rodada Uruguai do GATT em diante, o papel dos países em desenvolvimento nas negociações internacionais cresceu e os países em desenvolvimento foram um dos protagonistas mais destacados nestas negociações internacionais.

Certamente nessas e nas negociações que nos correspondem este ano no Espaço de Livre Comércio, a experiência prévia, os conhecimentos em relações internacionais do Embaixador González nos ajudarão muito e consolidará a participação da Venezuela em todas estas negociações, como fez, anteriormente, a Embaixadora María Lourdes Urbaneja.

Toda a capacidade, experiência e vivência de nosso novo colega em diferentes âmbitos e, particularmente, no diplomático, fortalecerá e enriquecerá as atividades da ALADI, particularmente deste Comitê, em cujo seio não somente se desenvolvem trabalhos de rotina, próprios do processo de integração, mas também se enfrentam desafios com vistas a fortalecer esse processo, onde as iniciativas e idéias renovadoras são bem-vindas em um momento muito particular como o que atravessa a região.

Neste sentido, senhor Embaixador, a integração latino-americana está em um momento de diversas dinâmicas e mudanças, em cujo âmbito a Associação pode fornecer

sua contribuição para projetá-la e fortalecê-la, conforme o interesse dos países-membros e no âmbito dos postulados do Tratado de Montevideu 1980.

Por conseguinte, nesta sessão nos propusemos desenvolver uma série de atividades com vistas a continuar, assim como preparar a XIV Reunião do Conselho de Ministros cuja realização está prevista para final do segundo semestre deste ano.

Senhor Embaixador, como pode apreciar, este foro, acompanhado pela Secretaria-Geral, tem por diante trabalhos e desafios para cumprir, todas de especial transcendência para o desenvolvimento de nossa Associação, onde sua presença e contribuição, como disse, será muito importante e enriquecedora.

Receba nossas mais cordiais boas-vindas, senhor Embaixador. Muito obrigado.

Tem a palavra o Senhor Operti, Secretário-Geral da ALADI

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, senhor Presidente.

Senhor Presidente, senhor Embaixador da Venezuela, Franklin Ramón González, seja bem-vindo a esta Casa. O compromisso com a integração manifestado por seu Governo, e representado no senhor, garantem, naturalmente, à luz de seus antecedentes, um amplo âmbito de cooperação e de trabalho conjunto.

Em nome da Secretaria-Geral tenha a certeza de que aqui terá um fator de cooperação, de ajuda, de comunicação. Encontrará sempre nossa disposição –como tivemos com Maria Lourdes– para trabalhar em todos os temas de interesse comum para a Associação, para os Estados Membros e para a região em seu conjunto.

Portanto, adiro a todas as palavras expressadas pelo senhor Presidente e desejo acrescentar somente nossa franca e sincera expressão de boas-vindas. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o senhor Embaixador González, Representante da República Bolivariana da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Em primeiro lugar, muito obrigado por essas palavras que o que fazem não é engrandecer, mas comprometer-me.

Senhor Embaixador Gonzalo Rodríguez, Presidente do Comitê de Representantes, senhoras e senhores Embaixadoras e Embaixadores, Representantes Permanentes; senhoras e senhores Representantes Alternos e demais membros das Representações Permanentes; senhor Doctor Didier Operti, Secretário-Geral da ALADI; senhores Isaac Maidana e José Rivera, Subsecretários e demais membros da Secretaria-Geral, senhores e senhoras Representantes de Países e Organismos Observadores, autoridades Nacionais Uruguaias, senhoras e senhores, amigas e amigos:

Em primeiro lugar, desejo agradecer a todas e a todos os presentes, a gentileza e a cordialidade demonstradas e aos funcionários que me acompanham neste dia no qual me apresento aos senhores, como Representante Permanente do Governo da República Bolivariana da Venezuela, minhas cartas e meu compromisso perante esta importante Associação Latino-Americana de Integração.

Corresponde-me a tarefa de contribuir à construção de cenários de integração com os lineamentos que, em matéria de política exterior, estão plasmados na Constituição da

República Bolivariana da Venezuela. Especificamente no referente ao equilíbrio internacional, que outorga prioridade à consolidação e à diversificação das relações internacionais, ao processo de Integração Latino-Americana e caribenha, na busca de uma multipolaridade da sociedade internacional, e à promoção dos Direitos Humanos.

Coloco à disposição dessa causa minha experiência acadêmica, política, diplomática e os aprendizados da vida que hoje me recompensaram representando o governo do Presidente Hugo Chávez Frías e o povo venezuelano, neste país e nesta Associação. Muito agradecido estou com este destino que, sem dúvida, será uma aprendizado a mais, mais responsabilidade, mais trabalho e maior compromisso.

Nossa responsabilidade assume os objetivos de aprofundar a integração e as relações políticas e econômicas com os países latino-americanos e do Caribe, contribuir à conformação de um novo equilíbrio geopolítico e sócio-econômico mundial e oferecer nossa solidariedade a outros países como parte do processo de fortalecimento da autodeterminação e da soberania nacional.

Indubitavelmente estamos em presença de um momento geopolítico que se caracteriza pelo nascimento de uma nova etapa para América do Sul, que está em desenvolvimento, que tem mecanismos históricos de integração, que deve buscar a convergência de todos em uma única aliança integral, onde a parte econômica seja importante, logicamente, mas seria insuficiente sem a consolidação de uma aliança política, geopolítica, cultural, social, integral, que caracteriza uma nova geração do processo de integração latino-americana e que, em definitivo, nos encaminhe para a união sul-americana.

O anterior supõe novos desafios para a organização da integração mais antiga da região. A ALADI com seus 25 anos de experiência tem perante ela a oportunidade histórica de guiar os processos de integração, incorporando novos temas, novas agendas e propondo-se novos desafios.

Reconhecemos na ALADI uma instituição preparada para compreender a importância da dimensão política e social, como componentes fundamentais na continuação e no desenvolvimento de qualquer cenário de integração, que permita, igualmente, superar a concepção dos blocos de integração regionais existentes, principalmente, daqueles que nasceram marcados pelo interesse econômico e esqueceram-se das outras dimensões necessárias para a vida da maioria de nossos povos.

Atualmente esta visão, embora predomina, sempre encontra realidades indesejáveis como as desigualdades, as assimetrias e a pobreza, que pressionam para que mais de um cético comece a abrir os olhos. Temas vinculados com a definição de políticas públicas a diferentes escalas sem contar com a dimensão supranacional e outros, são assuntos que nem o livre mercado nem a competitividade podem, por si só, resolver.

Esta é a realidade que a ALADI deve enfrentar com novo espírito, renovado e inovador, que a transforme em companheira de rota dos países ou conjunto de países que requerem de um impulso para poder estar em melhores condições de encontrar-se com os países de grandes economias, na área da própria realidade econômica, comercial, política e social.

Nesse contexto, devo manifestar nossa satisfação com o manifestado pelos Presidentes dos Estados Partes dos Estados Associados do MERCOSUL, reunidos na cidade do Rio de Janeiro, nos dias 18 e 19 de janeiro deste mesmo ano, por ocasião da XXXI Reunião do Conselho do Mercado Comum, em seu comunicado conjunto, quando:

“Reiteraram o compromisso de continuar aprofundando os acordos comerciais existentes e promover novos acordos entre os países da região, com o propósito de obter

um desenvolvimento econômico e social harmônico e incrementar os fluxos comerciais, que considere diversos fatores que se complementam, para o qual se insta a considerar as assimetrias, incluindo a situação específica dos países sem litoral marítimo. Outrossim, destacaram o papel fundamental da ALADI nas negociações comerciais regionais”.

Nesse sentido, destacaram particularmente que “deve ser levado em conta que entre os países da região existem diferenças estruturais, que transcendem o tamanho das economias. Com esta base, os acordos comerciais devem garantir facilidades ampliadas de acesso a mercados para a oferta exportável dos países de menor desenvolvimento integral, de uma maneira transversal e interdependente”.

A ALADI está novamente exigida e chamada a continuar trabalhando para responder em um contexto de modalidades de integração que exigem os novos tempos. Por exemplo, temas não tradicionais como o energético, dia a dia ganha mais espaço nas estratégias de crescimento, desenvolvimento e consolidação de alianças entre nossos países. Esses momentos conformam e dimensionam uma nova etapa da integração. Conta disso pode dar a Venezuela, por estar incorporando-se ao MERCOSUL como sócio pleno, no momento em que surgem, são concretizadas e adquirem corpo novas formas e/ou esquemas de Integração de grupos de países no âmbito da Alternativa Bolivariana para a América (ALBA), onde se coloca a ênfase em assuntos sensíveis para a maioria dos habitantes do continente como os referentes ao campo político, educacional, a saúde e a qualidade de vida, sem esquecer os estritamente comerciais ou econômicos.

O Governo da República Bolivariana da Venezuela, reitera hoje, por meu intermédio, seu compromisso com a promoção de cenários de integração onde o aspecto social seja o eixo estratégico na construção de um modelo de integração, sob os princípios da complementaridade, da cooperação, do intercâmbio e da solidariedade, sempre com o interesse real de modelar a aspiração bolivariana de dar às pessoas a possibilidade de viver mais e melhor neste continente.

Comprometemo-nos a acompanhar, com muita atenção, o desenvolvimento do Plano de Atividades para este ano 2007, no qual se mantêm temas de muita relevância para os trabalhos de nossos países. Nesse sentido, pensamos que devemos avançar na concretização daquilo que continua limitando o desenvolvimento integral de um espaço comum de intercâmbio comercial multilateral. Devemos continuar insistindo no desenvolvimento dos temas de normas e disciplinas, no tratamento das assimetrias e sua projeção nos países do desenvolvimento médio relativo (PMDERs), grupo de trabalho que coordenamos. Também devemos ampliar a dimensão social, cultural e acadêmica da Associação dando preponderância ao debate e à reflexão aberta, universal e diversa.

Considero que devemos continuar insistindo e trabalhando em contribuir desde a ALADI com o desenvolvimento progressivo da criação de uma zona de livre comércio sul-americana para o ano 2010, assunto prioritário que se potencializa com a própria agenda essencial da ALADI, no Espaço de Livre Comércio Latino-Americano.

Onde estivermos, continuaremos aderindo à tarefa da Secretaria-Geral, como expressão da vontade dos povos e como motor da utopia que nos compromete a todas e a todos, para que com sua história, com sua experiência e com sua capacidade técnica renovada e adequada aos novos temas, às novas funções e ao novo papel da ALADI, seja impulsionado com maior vigor o cenário de uma integração dinâmica e de convergências, de unidade na diversidade e de respeito pela dignidade e identidade e o encontro entre os povos da região.

Não desejo despedir-me, sem antes agradecer a todos e a todas, sua hospitalidade e cordialidade, à Dra. María Urbaneja, que hoje, estando em seu novo destino, o Chile, tenho a certeza de que se lembrará muito deste espaço, que significou para ela importantes desafios. Em seu nome desejo agradecer a todos.

Igualmente, desejo fazer chegar minhas palavras de agradecimento ao Governo da República Oriental do Uruguai, por meio do Embaixador Gonzalo Rodríguez, pelo recebimento e pela acolhida que tivemos neste país.

Finalmente, desejo oferecer minha amizade e a irmandade do Governo e do povo bolivariano da Venezuela, manifestando-lhes que coloco à disposição da causa integracionista e latino-americana meu maior compromisso, capacidade e trabalho. Na minha pessoa e em nossa Representação continuarão contando com uma equipe de trabalho, convencida de que sozinhos não podemos obter a ambição que supõe atingir um sistema de governo que produza a maior felicidade possível, a maior garantia social e a maior estabilidade política, tal como disse nosso Libertador Simón Bolívar.

Convencidos estamos de que coletivamente e em solidariedade, orientados pelos princípios que guiaram as gestas libertadoras da região, poderemos dizer que outra integração é possível. A Venezuela têm por objetivo a integração. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Convido agora os senhores Representantes para aproximar-se a fim de ter uma foto de recordação desta oportunidade.

- Registra-se a fotografia com todos os Representantes Permanentes.

Encerra-se a sessão.
